**LASERTERAPIA COMO ESTRATÉGIA PARA O CONTROLE DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES**

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros ², Marcela Côrte Real3, Maria Luísa Alves Lins4, Raiany Larissa da Silva Farias5, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo6

1,2,5Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. 3Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. 4Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. 6 Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUCRS; Docente da UNIFACOL.

renata.carolina308@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Disfunção Temporomandibular refere-se a um conjunto de alterações que envolvem a Articulação Temporomandibular, músculos da mastigação, fatores psicológicos, parafuncionais, oclusais ou até mesmo degenerativos. Os seus principais sinais e sintomas são dor nos músculos mastigatórios, dores de cabeça, distúrbios otológicos, vertigem, ruídos articulares, aumento do tônus da musculatura mastigatória, musculatura facial sensível, desvio mandibular e limitação na amplitude de movimento articular. Tendo como principal sintoma, a dor. Dessa maneira, surgiram diversos tipos de tratamentos para essa desordem, onde em sua maioria, o foco é a redução da dor, sendo o uso da laserterapia um importante meio de controlar a DTM por possuir ação biomoduladora das funções celulares, o tratamento pode promover analgesia, modulação da inflamação, edema e reparação tecidual onde em recentes estudos já mostram o efeito para a performance muscular. **OBJETIVO:** Descrever a importância do uso da laserterapia no tratamento das Disfunções Temporomandibulares. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados MEDLINE, PubMed e SciELO. Utilizou-se os descritores: “Terapia a Laser”; “Articulação Temporomandibular” e “Analgesia”. Tendo como critérios de inclusão: Artigos publicados no corte temporal de 2018 a 2024 nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A laserterapia consiste em uma modalidade terapêutica na odontologia empregada no controle das DTMs, por possuir ação neurofisiológica, comprovada com mecanismos próprios onde há ação radioativa de baixa intensidade, de origem não invasiva, bom custo benefício e sem efeitos adversos, desse modo, traz inúmeros benefícios aos pacientes que possuem desordens temporomandibulares por apresentar efeito analgésico no local da dor, principal sintoma relatado pelos indivíduos acometidos, como também, conforto imediato após a aplicação, aumento da abertura bucal, além de reduzir o processo inflamatório por meio da absorção de exudatos e da eliminação de substâncias algiogênicas, interferindo também na comunicação elétrica durante a propagação do estímulo. A capacidade do laser em alterar algumas funções celulares depende do comprimento de onda emitido pelo laser, tipo de tecido irradiado e da saúde do indivíduo E, também, o resultado pode variar de acordo com o tipo de aparelho utilizado. **CONCLUSÃO:** Com base no presente estudo, é notório que a laserterapia apresenta diversos benefícios no que se refere a redução de dor e ao trazer conforto e qualidade de vida ao paciente com DTM, visto que o laser passa a agir minutos após sua aplicação, reduzindo o quadro doloroso e possibilitando ao paciente retornar às suas funções.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Articulação Temporomandibular e Analgesia

Área Temática: Manejo da dor no departamento de Urgência e Emergência